

## PROJETO DE EXTENSÃO: LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE CUIDADOS PALIATIVOS

CAROLINA LIMA BETTIN<sup>1</sup>; MORGANA NUNES; SYLVIA BARUM<sup>2</sup>; PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. JULIETA CARRICONDE FRIPP<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Nutrição/UFPEL – carolinabettin@hotmail.com

<sup>2</sup>Faculdade de Psicologia/UFPEL – mog\_nunes@hotmail.com

<sup>3</sup>Faculdade de Psicologia/UFPEL – sylvia.barum@gmail.com

<sup>4</sup>Faculdade de Medicina/UFPEL – julietafripp@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

“Cuidado Paliativo é definido pela abordagem que promove qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento, o que requer a identificação precoce, avaliação e tratamento impecável da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual.” (OMS, 2002). Diante desta definição ficou comprovada a necessidade de uma equipe multiprofissional qualificada para atender e manter o equilíbrio dos aspectos relativos à vida e para garantir a qualidade de vida e bem-estar do paciente em condição paliativa.

Por se tratar de um tema tão relevante e praticamente inexplorado nos cursos de graduação, encontrou-se a necessidade de ampliar os conhecimentos a cerca do tema e implantar de forma extracurricular a Liga Acadêmica Interdisciplinar de Cuidados Paliativos (LACP) na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) para suprir déficit curricular dos cursos da área da saúde e promover a discussão e debate sobre Cuidados Paliativos de forma multidisciplinar contribuindo para uma formação mais abrangente, voltada para o cuidado do indivíduo em todas as suas dimensões, dentro do modelo biopsicossocial de ensino. Defende-se a visão de que “as Ligas Acadêmicas proporcionam inúmeros benefícios para seus integrantes: o contato precoce com paciente pode contribuir para a desinibição e antecipar o desenvolvimento de habilidades necessárias ao desenvolvimento de uma adequada relação médico-paciente. Acesso desde o início aos fatores que influenciam e permeiam binômio saúde-doença, permitindo a compreensão deles e a observação das necessidades da comunidade e a integralidade da assistência à saúde.” (SANTANA, 2012). A LACP foi fundada no ano de 2014 por um total de 6 alunos do curso de medicina. Atualmente a Liga é composta por 22 estudantes correspondes a todos os cursos da área da saúde ofertados pela UFPEL (medicina, enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia, terapia ocupacional e farmácia). A seleção para novos membros da Liga se dá por meio de prova escrita, dissertativa e objetiva, de conhecimentos básicos e específicos sobre cuidados paliativos.

O presente trabalho tem, portando, o objetivo de apresentar a LACP à comunidade acadêmica, promovendo a discussão sobre a importância da formação ampla dos futuros profissionais da saúde que possivelmente lidarão com cuidados paliativos em sua vida profissional. Como objetivos específicos a Liga propõe a busca pelo entrosamento dos cursos da área da saúde para melhorar as discussões do tema e casos clínicos entre profissionais e alunos visando oferecer conhecimento específico sobre cuidados paliativos e proporcionar melhor qualidade, futura, no atendimento do paciente em condições paliativas além de promover o contato direto dos acadêmicos com os pacientes

por meio de estágios nos serviços e programas oferecidos pelo Hospital Escola desta universidade (HE/UFPEL) em âmbito hospitalar (consultoria em cuidados paliativos) e domiciliar (Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar – PIDI).

A produção científica também está entre os objetivos abrangentes da LACP visando estimular, dentro da graduação, o interesse em pesquisas bem como a formulação de artigos, resumos e revisões acerca do tema.

## **2. METODOLOGIA**

As atividades desenvolvidas pela liga buscam contemplar a definição de Cuidados paliativos, promover o contato do acadêmico da área da saúde com pacientes atendidos pelos serviços e programas com uma equipe multiprofissional funcionante e a troca de experiências e conhecimentos entre profissionais e acadêmicos. A visão baseada na interdisciplinaridade propõe uma reformulação dos saberes, uma síntese em direção à reorganização da equipe de saúde. (Leme 2000) Está frase justifica a importância das diferentes atividades e discussões promovidas pela LACP. Os membros da LACP são estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos da área da saúde da UFPEL que se reúnem quinzenalmente, nos sábados pela manhã, com alternâncias entre debates de casos clínicos e aulas teóricas, ministradas por profissionais atuantes na área da saúde e em cuidados paliativos, com conteúdos pré-determinados em cronograma programado no início de cada ano visando abordar todos os temas postos pela Agência Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) em seu manual publicado.

As atividades práticas de extensão realizadas inclui o acompanhamento dos serviços e programas oferecidos pelo HE/UFPEL, mediante um profissional especializado, promovendo contato com o paciente e atividades realizadas no âmbito de cuidados paliativos. As visitas são previamente agendadas em uma escala que dispõe de datas e horários disponíveis pelos serviços e programas preenchidos pelos próprios estudantes para fim de controle de forma a contemplar todos interessados. Também são desenvolvidas atividades científicas (jornadas, palestras, simpósios, cursos, congressos, entre outras) e oferta de serviços comunitários buscando a integração das instituições de ensino, cursos da saúde e comunidade no intuito de intensificar o debate sobre cuidados paliativos e alcançar soluções para os problemas médico-sociais.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em um estudo realizado entre acadêmicos de medicina e enfermagem no estado de Minas Gerais encontra-se a seguinte frase: “Torna-se nítido que as atividades práticas com o paciente em Cuidados Paliativos são um verdadeiro laboratório de criação de saberes individuais e compartilhados. Sem estas atividades não se consegue alcançar a formação consistente destes alunos para o paliativismo.” (FEUZ & WILLIS, 2015). Com isto firmamos a importância da criação da liga acadêmica interdisciplinar de cuidados paliativos e a real necessidade de estimular a discussão e debate do tema concomitantemente com as atividades práticas disponibilizadas para propiciar a aplicação da teoria comprovando a eficácia de uma equipe multidisciplinar na garantia da promoção de bem-estar físico e emocional do paciente e familiares.

“O trabalho em equipe possibilita a condução dos casos sempre tentando oferecer ao paciente um tratamento individualizado e o mais eficiente possível. O encontro multidisciplinar unifica o vocabulário, enriquece conhecimento e permite

a melhor abordagem de diagnósticos delicados ou incomuns.” (BIFULCO & FERNANDES JR., 2014). Nessa perspectiva, ressalta-se a relevância da equipe interdisciplinar, que possui uma abordagem holística, integrando as áreas do conhecimento. (SALES, 2003). O que se pode perceber na experiência da LACP é uma mudança não só na formação dos acadêmicos participantes como também nas suas crenças individuais frente à terminalidade da vida e aos cuidados dirigidos à pacientes paliativos.

A interdisciplinaridade nesse cenário apresenta-se como o caminho a ser percorrido no processo de evolução do cuidado, ultrapassando as fronteiras do conhecimento e levando à integração dos diversos profissionais que fazem parte da equipe paliativista, propondo intercâmbio e articulação entre disciplinas, já que temos consciência de que saberes são inacabados e incompletos, e seus limites transcendentos. Desta forma, podemos acolher o paciente fora dos recursos de cura em sua esfera biopsicossocial e espiritual, de maneira única e indivisível, buscando qualidade de vida e dignidade de morte e respeitando os preceitos éticos. (SALTZ e JUVER, 2014). Cicely Saunders, fundadora do Movimento Hospice Moderno e especialista em humanização, deixou um legado marcado pela compreensão de que o paciente é um ser individual e único e necessita de atenção e respeito em suas particularidades. Para se contemplar e garantir o equilíbrio do paciente o acolhimento se torna indispensável assim como o acompanhamento por uma equipe multiprofissional.

#### 4. CONCLUSÕES

Durante o tempo de implantação e adaptações da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Cuidados Paliativos ficou constatada sua real importância e a necessidade de incorporação da temática da Liga à grade curricular dos cursos da área da saúde, por trazer a luz questões relativas ao significado de cuidados paliativos atualmente desconhecido por boa parte dos acadêmicos em questão. A LACP se mostrou importante para integralizar o conhecimento teórico e prático entre os cursos da saúde contribuindo na preparação dos futuros profissionais visando aprimorar o serviço prestado a estes pacientes e familiares oferecendo melhoria na qualidade de vida e bem-estar.

Segundo SALTZ e JUVER (2014) tratar apenas da doença, sem escutar e tentar compreender o lado humano que existe em cada pessoa enferma é um modelo que está sendo substituído por modelos curativos e paliativos, buscando oferecer um tratamento abrangendo os critérios físicos, mentais, sociais e espirituais, fornecendo integralidade em seu acolhimento. E é nesse sentido que a Liga se mantém ativa, buscando maior engajamento da comunidade acadêmica e esforçando-se para garantir um espaço de amplas trocas e aprendizagens no período de formação em nível superior.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIFULCO, V.A.; JR FERNANDES, H.J. **Câncer Uma Visão Multiprofissional**. São Paulo: Manole Ltda, 2014. 2.ed.

COSTA, A. P.; POLES, K. ; SILVA, A. E. **Formação em Cuidados Paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem**. Interface - Comunicação, saúde, educação. Botucatu. p. 1-12, 2016.

FEUZ, C; ROSEWALL, T; WILLIS, S. **Radiation therapy students knowledge, attitudes, and beliefs about palliative and end-of-life care for cancer patients**. J Med Imag Rad Sci. 2015; 46(3):271-9)

SALES, C.A.; ALENCASTRE, M.B. **Cuidados paliativos: uma perspectiva de assistência integral à pessoa com neoplasia**. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 56, n. 5, p. 566-569, Set./Out., 2003.

SALTZ, E.; JUVÉR, J. **Cuidados Paliativos em oncologia**. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. 2.ed.

SANTANA, A.C.D.A. **Ligas acadêmicas estudantis: o mérito e a realidade**. Revista da Faculdade de Medicina da Universidade de Ribeirão Preto. 2012;45(1):96-8 Acessado em 10 ago 2016. Online. Disponível em: <http://www.fmrp.usp.br/revista>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **National Cancer control Programmes: policies and managerial guidelines world**. Geneva. World Health Organization; 2002.